

SEGURANÇA DO ANESTÉSICO LOCAL PARA PEQUENAS CIRURGIAS EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 2ª edição, de 05/09/2022 a 07/09/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-87-1

SANTANA; Alexandre Augusto de Andrade Santana¹, **TESSARI; Bernardo Malheiros Tessari**², **SANTANA; Natan Augusto de Almeida**³, **MOURA; Sérgio Gabriell de Oliveira Moura**⁴, **FREITAS; Yuri Borges Bitu de Freitas**⁵, **SILVEIRA; Luciano Alves Matias da**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anestesia local promove bloqueio da sensibilidade em determinada região do corpo por meio do uso de medicações chamadas de anestésicos locais. O seu uso pode ser tópico ou por infiltração. Essa técnica é aplicada para que a criança não sinta dor, assim, menos incômodo no período intra e pós-operatório. Em geral, a anestesia local apresenta raros efeitos adversos. No entanto, sua administração deve ser criteriosa para se evitar os efeitos de superdosagem e toxicidade da droga, como convulsões, depressão cardiovascular por vasodilatação e ação inotrópica negativa. Dessa forma, o profissional responsável pela aplicação do fármaco deve sempre estar atento para as possíveis complicações, pois, elas podem ser potencialmente graves para a criança.

OBJETIVOS: Compreender a seguridade da anestesia local para pequenas cirurgias em pacientes pediátricos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, na base de dados da PubMed, com os descritores: “local anesthesia” AND “minor surgeries” AND “pediatrics”, nos últimos 10 anos. Foram selecionados 8 artigos científicos, com texto completo e gratuito, sendo excluídos artigos que não se enquadraram nos objetivos do presente estudo. **RESULTADOS:** Os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais pediátricos são um desafio para os cirurgiões. Atualmente, o uso da anestesia local continua sendo a escolha para os procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade, devido a seu baixo risco de reações adversas e complicações. A mistura eutética de creme de anestésico local, de uso tópico pode ser aplicada em alguns procedimentos cirúrgicos, como a circuncisão neonatal, tendo efeito analgésico considerável e resposta adversa mínima à dor, em comparação com outros métodos. Além disso, alguns anestésicos locais, como a dexmedetomidina, podem ser utilizados em associação com outras técnicas de analgesia, a exemplo da anestesia de neuroeixo, para obtenção do melhor controle da dor e menos risco de efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se evidente a importância das medicações

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, masterxandao@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, bmt220300@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, s.gabriellmoura@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, yuribf2@hotmail.com

⁶ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, masternatan200@gmail.com

anestésicas desde o seu uso como anestésico local para pequenos procedimentos até o seu uso em conjunto com outros métodos para cirurgias de maior complexidade na pediatria. No entanto, apesar do baixo risco de reações adversas e complicações com o uso de anestésicos locais, é fato que os profissionais da saúde devem estar sempre atentos tanto à dose quanto à toxicidade da droga administrada, principalmente por se tratar de pacientes pediátricos que podem possuir diferentes idades, comorbidades e, conseqüentemente, diferentes condutas a fim de evitar complicações indesejáveis como convulsões, depressão cardiovascular por vasodilatação e ação inotrópica negativa, por exemplo. resumo - sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Anestesia Local, Pediatria, Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos, Segurança do Paciente